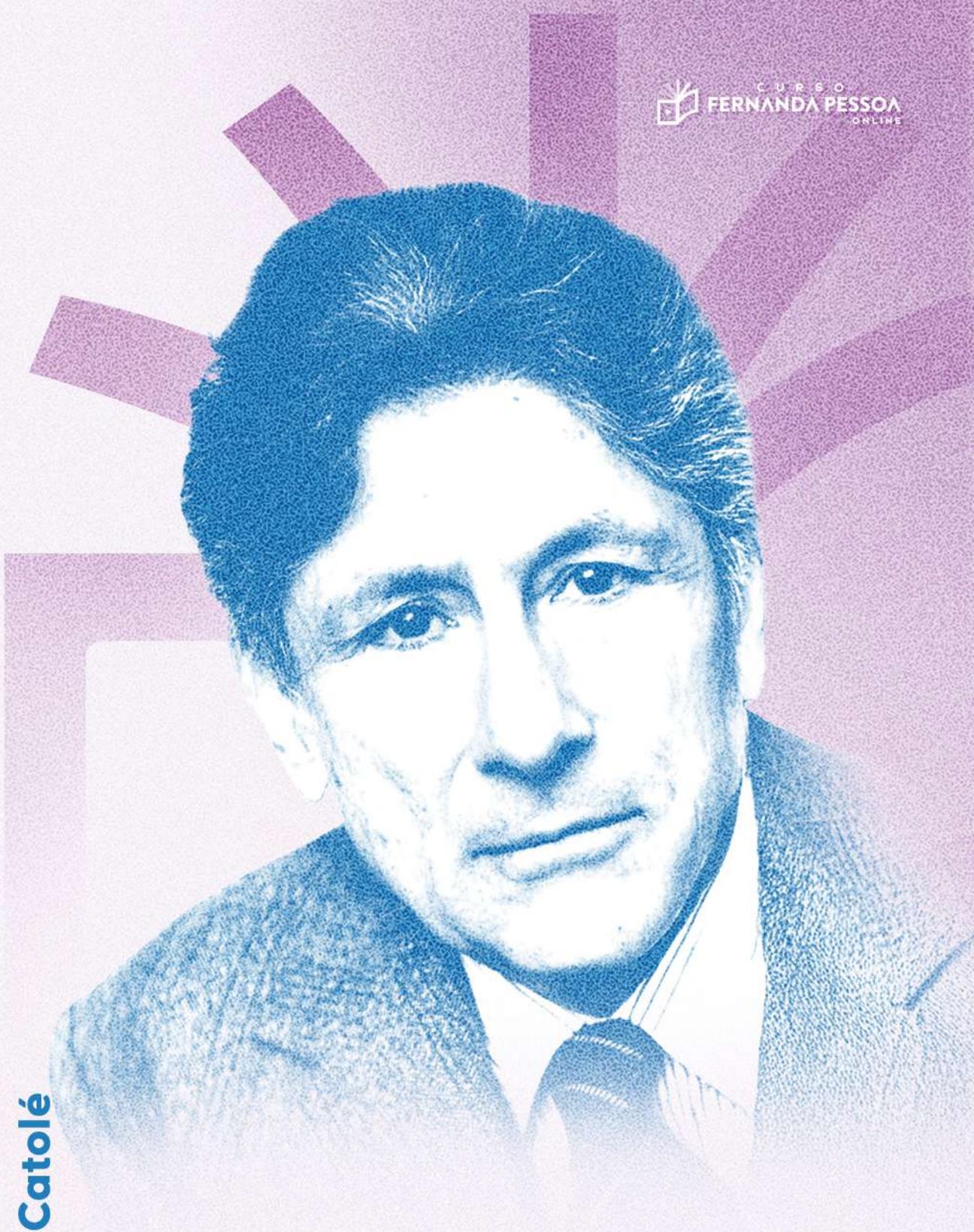


SOCIOLOGIA

com Vivianne Catolé

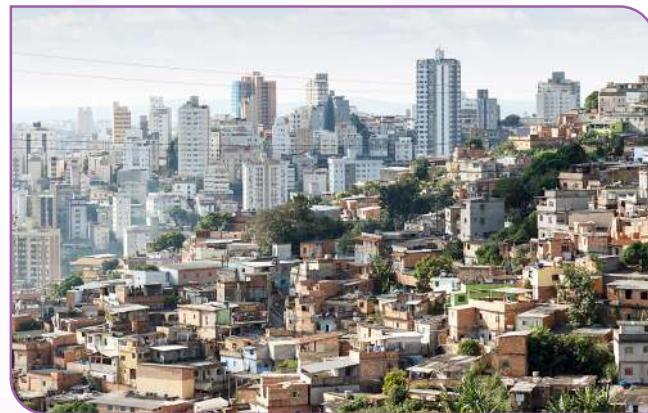
**Sociologia das
contradições sociais**





SOCIOLOGIA DAS CONTRADIÇÕES SOCIAIS

A sociologia das contradições sociais estuda os conflitos e antagonismos presentes nas sociedades, analisando como as diferenças estruturais e dinâmicas sociais geram tensões entre grupos e indivíduos. Essas contradições podem surgir de desigualdades econômicas, políticas, culturais e ideológicas, refletindo as relações de poder e dominação dentro de um determinado contexto histórico.



A estratificação e a desigualdade social fazem parte das sociedades humanas, que são divididas com base em critérios socialmente construídos.

A desigualdade social é um processo existente dentro das relações da sociedade, presente em todos os países do mundo. Faz parte das relações sociais, pois determina um lugar aos desiguais, seja por questões econômicas, de gênero, de cor, de crença, de círculo ou grupo social.



O fenômeno da desigualdade se manifesta no acesso aos direitos, como dito anteriormente, mas principalmente no acesso a oportunidades. De acordo com Rousseau, a desigualdade tende a se acumular. Logo, determinados grupos de pessoas de classes sociais e econômicas mais favorecidas têm acesso a boas escolas, boas faculdades e, consequentemente, a bons empregos. Ou seja, vivem, convivem e crescem num meio social que lhe está disponível.

Algumas das causas da desigualdade social

- * Má distribuição de renda – e concentração do poder;
- * Má administração de recursos – principalmente públicos;
- * Lógica de mercado do sistema capitalista – quanto mais lucro para as empresas e os donos de empresa, melhor;
- * Falta de investimento nas áreas sociais, em cultura, em assistência a populações mais carentes, em saúde, educação;
- * Falta de oportunidade de trabalho.

O QUE É ESTRUTURA SOCIAL?

- * Forma pela qual a sociedade está subdividida
 - ▶ Organizada a partir de grupos de indivíduos que mantêm interação
- * Forma como se organizam aspectos
 - ▶ Econômicos, culturais, sociais, políticos e históricos



MOBILIDADE SOCIAL

- * Possibilidade de um indivíduo mudar de posição na hierarquia social
- * Formas mais ou menos rígidas de estratificação;
- * Camadas inferiores enfrentam restrições de acessos aos recursos

MOBILIDADE HORIZONTAL – deslocamento de um indivíduo (ou de significados, normas, valores, veículos) de um grupo social para outro, situado no mesmo estrato.

MOBILIDADE VERTICAL - deslocamento de um indivíduo (ou de significados, normas, valores, veículos) de um grupo social para outro, situado em nível ou estrato diferente.

ESTRATIFICAÇÃO

- * Modo como a sociedade está dividida;
- * Corresponde à análise dos grupos da sociedade e a forma como se relacionam;
- * Elemento fundamental: poder.

Estratificação econômica - definida pela posse de bens materiais, fazendo com que haja pessoas ricas, pobres e em situação intermediária;

- * A estratificação é geral e variável;
- * Está presente em todas as sociedades;
- * Há divisão de recursos materiais e culturais de maneira desigual;
- * Ultrapassa as gerações;
- * Deve ser encarada como uma particularidade das sociedades;
- * Não deve ser encarada como reflexo das diferenças individuais existentes na sociedade.

Estratificação política - estabelecida pela situação de mando na sociedade entre grupos que têm poder e grupos que não têm

Estratificação profissional - baseada nos diferentes graus de importância atribuídos a cada profissional pela sociedade

Formas de estratificação

- * Não são naturais
- * Geradas histórica e socialmente
- * Influenciam as relações sociais
- * Inúmeros modelos, principais: castas, estamentos e classes

CASTAS

- * Comunidades fechadas e de compartilhamento de características sociais como hereditárias;
- * Possibilidade de ascensão social inexistente;
- * Reconhecida pelo sobrenome ou até dialético, vestimentas ou hábitos alimentares;
- * Características próprias de controle social.
- * Apesar de existir em outros lugares, como Japão, em nenhum foi tão consolidado como na Índia.



ESTAMENTAL

- * A posição ocupada pelo indivíduo na hierarquia social é determinada por lei e seu nascimento;
- * Há diferenças de direitos, privilégios e deveres e obrigações publicamente reconhecidos;
- * A distribuição desigual de riquezas apoiada por uma construção jurídica de defesa da propriedade e dos impostos, bem como a divisão do trabalho social.

É uma sociedade característica da Idade Média, porém não restrita a mesma. Modelos estamentais podem ser observados em outros locais em diferentes tempos, porém com suas próprias particularidades e com intensidades e mobilidades diferentes do caso da Europa medieval.

A sociedade estamental brasileira tem forte vínculo com o Estado Patrimonial, que tem sua origem nos Estados europeus e se caracteriza como uma forma de organização do poder em que o público e o privado não tem distinção para o governante, de forma que ele usufrui dos bens públicos como se fossem seus próprios. Os estamentos surgem para o autor em sociedades feudais ou patrimoniais. A sociedade brasileira do período pode ser considerada um modelo de sociedade estamental.

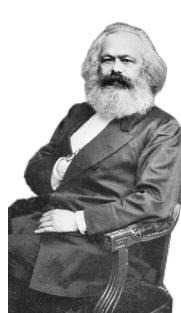
CLASSES SOCIAIS

São agrupamentos de pessoas que surgem da estrutura de desigualdades sociais, mas que têm como base a igualdade formal entre os indivíduos.

Constitui uma forma de estratificação onde a diferenciação dos indivíduos é feito de acordo com o poder aquisitivo.

- * Agrupamentos de pessoas que surgem da estrutura de desigualdades sociais;
- * Depois das revoluções burguesas do séc XIX;
- * Base: igualdade formal (leis) entre indivíduos;
- * Mobilidade social vertical (subir ou descer na hierarquia) ou horizontal (dentro da mesma "camada");
- * É MARCADA POR CONTRADIÇÕES E DESIGUALDADES

Karl Marx - a desigualdade entre classes



"A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes. (...) A sociedade divide-se cada vez mais em dois campos opostos, em duas grandes classes em confronto direto: a burguesia e o proletariado." Marx

- * Desigualdades promovidas pelo modo de produção capitalista, propriedade privada dos meios de produção; proletariado e burguesia e classes intermediárias;
- * Complementares e interdependentes: interesses opostos;
- * Desigualdades surgem como consequência da desigualdade econômica;
- * A história da humanidade é "a história da luta de classes";
- * Os conflitos entre as classes constituem o principal fator de mudança social;
- * As contradições que mantêm entre si, forjam e estruturam a própria sociedade – racionalização da dominação;

- * A dominação econômica, está correlacionada a dominação política;
- * A propriedade privada é o bem maior a ser preservado.

Max Weber- As Classes Sociais

Para Weber, as sociedades são divididas em estratos, e a posição das classes é condicionada pela renda, poder e status.

- **Classe** se forma por interesses e oportunidades.
- **Status**: como uma coletividade se diferencia pelo prestígio ou honra social e estilo de vida; ex.: novos ricos. O status é um fenômeno típico da estratificação social, segundo o qual ocupar determinada posição na estrutura da sociedade implica tratamento de honra, privilégios.
- **Partidos**: organizações que procuram impor suas vontades a outros; ex.: grandes organizações burocráticas.



No mundo contemporâneo, as contradições sociais se manifestam de diversas formas, como desigualdades de renda, discriminação racial e de gênero, exclusão digital e conflitos políticos. Movimentos sociais e protestos frequentemente surgem como resposta a essas tensões, buscando mudanças e maior equidade na distribuição de recursos e oportunidades.



Rawls propõe um modelo de sociedade baseado na equidade, no qual as desigualdades só seriam justificáveis se beneficiasse os mais desfavorecidos. Ele introduz o conceito de “véu da ignorância”, um experimento mental no qual indivíduos, ao escolherem princípios de justiça para a sociedade, não saberiam sua posição social, classe, gênero ou etnia. Isso os levaria a formular regras mais justas e igualitárias, reduzindo contradições sociais relacionadas à desigualdade e exclusão.

Nancy Fraser, filósofa americana afiliada à escola de pensamento conhecida como teoria crítica, desenvolveu uma teoria da justiça que aborda as contradições sociais por meio de três dimensões inter-relacionadas: redistribuição, reconhecimento e representação.

* **Redistribuição** refere-se à distribuição equitativa de recursos materiais e econômicos. Fraser argumenta que a injustiça econômica manifesta-se através da marginalização econômica, exploração do trabalho e privação de uma vida material adequada.

* **Reconhecimento** diz respeito ao respeito e valorização de diferentes identidades e grupos sociais. A injustiça cultural ou simbólica ocorre quando há dominação cultural, ocultamente de manifestações culturais diversas e desrespeito a elas.

* **Representação** envolve a participação equitativa de todos os grupos nos processos políticos e de tomada de decisão. Fraser destaca que a justiça social é um conceito complexo que compreende essas três dimensões interrelacionadas.

Fraser também critica o foco excessivo nas políticas de identidade, argumentando que isso pode desviar a atenção das desigualdades econômicas persistentes e dos efeitos negativos do capitalismo neoliberal.

Para Fraser, uma sociedade justa deve abordar simultaneamente as questões de redistribuição, reconhecimento e representação, garantindo que todos os indivíduos e grupos tenham acesso equitativo a recursos, sejam respeitados em suas identidades culturais e participem plenamente nos processos políticos. Fraser alerta sobre as consequências do aumento das desigualdades e sobre a obsolescência das formas atuais de participação política. Ela considera urgente encontrar novos mecanismos para a tomada democrática de decisões, também, em escala transnacional.



ANOTAÇÕES

Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.